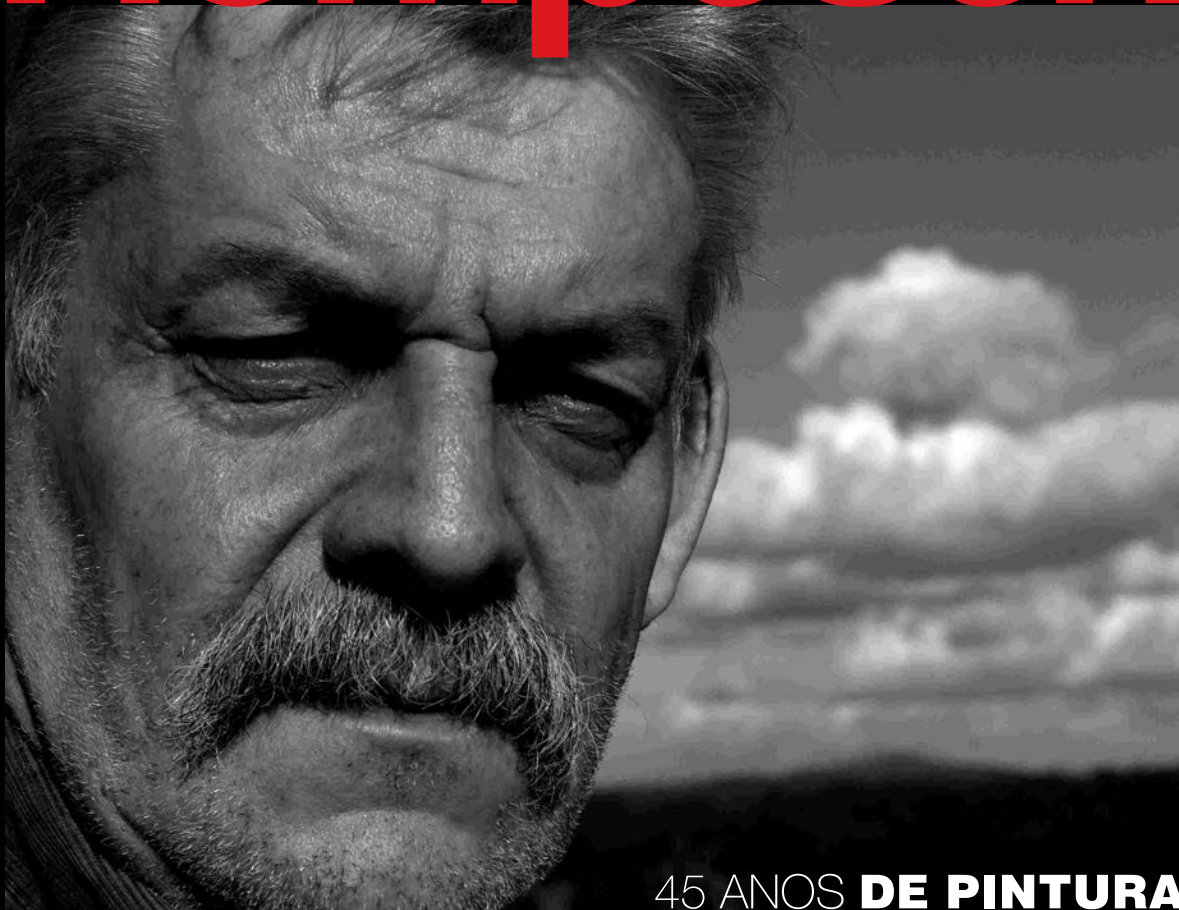


# Hompesch



45 ANOS **DE PINTURA**

GALERIA **ortopóvoa**

Obrigado por me darem a palavra.

A palavra. Num outro dia podia ser o pão.

Alimenta-se a alma, conforta-se o espírito, exulta o corpo.

Obrigado.

Falo do Daniel. Melhor da sua obra.

Eu que conheço os dois (a arte e o homem) distingo intestino o rasgo e a companhia e agrada-me o rasgo por companhia.

Convivi com este Normando (ou será antes Celta? - e sendo desta linhagem, será belga ou gaulês?), mas que finalmente parece saído de uma lenda mourisca, contada no recorte da paisagem alentejana.

E se fosse árvore, só poderia, uma vez mais cair no sul mediterrânico que a sua pintura aparentemente nega.

Seria um sobreiro, com as suas diversas peles a cobrirem a nossa vida e claro, o primeiro a tirar a rolha.

Sem recusar o pintor que admiro definitivamente, recuo ao traço (que no caso é o verbo) que se revela na gravura.

As linhas, as entrelinhas, os pontos e as interrogações.

A história que rasga a chapa, fere e sangra, chora e ri. Diz-se feliz e precisa tanto de um abraço.

Acídula quanto baste, faz-se de sulcos que o negro preenche e o momento fica vazado no papel.

Não podemos fugir. Foi (é) arte (verdade).

Como disse o poeta (ou menos do que isso): "Ainda que calados ferimos os ouvidos com a verdade. Não existe refúgio perante a verdade. A verdade nos nossos olhos. Nem a própria morte se sobrepõe à palavra, mesmo àquela que não foi dita."

Dr. João Branco

## DANIEL HOMPESCH

### Curriculum Vitae

- Nasceu em Liège, Bélgica, a 1 de Dezembro de 1948;
- Formado com distinção no Institut Supérieur des Beaux-Arts et Architecture Saint Luc de Liège;
- Frequentou o curso de desenho anatómico de F. Gerneaux na Académie Royale des Beaux-Arts de Liège;
- Frequentou o curso de gravura de Jean Dechêne no Institut Saint Luc de Liège.
- Trabalhou como arquiteto de interiores um pouco por toda a Europa;
- Pintou na Ópera Real de Wallonie onde trabalhou nos cenários de l'Or de Liège, na Ópera de la Monnaie de Bruxelles, na Ópera de Chatelet de Paris, no Scala de Milão e no Festival D'Avignon, entre outros.
- Pintor de cenários no Teatro Imperial de Marionetes "Tchantchés" de Liège e professor na Escola de Marionetes de Vila do Conde;
- Professor de gravura em metal na Fundação Maurício Peña em Sanfins do Douro;
- Diretor da Academia de Gravura do Núcleo de Alijó;
- Diretor da Bienal Internacional de Gravura do Douro, da qual é membro fundador e foi presidente do júri internacional em 2001;
- Membro de júris nacionais e internacionais;
- Membro permanente do Instituto Superior de Belas-Artes de Liège, Bélgica;
- Autor do painel de azulejos da Quinta do Portal em Sabrosa;
- Concebeu a primeira etiqueta em gravura para o "Beijo d'Uva" na Quinta do Portal em Sabrosa;
- Autor do "La fête à Bacchus dans le Douro" para a Quinta do Portal em Sabrosa. Esta peça esteve exposta no Museu de Serralves, Porto, como parte integrante de uma exposição sobre o vinho;
- Autor de diversos murais um pouco por toda a Europa;
- Trabalhou como restaurador de arte até 2000;
- Autor do L'Hommage à Toulouse Lautrec (mural)
- Autor do Mural Bader (40x6 metros) na residência Marcelis de Liège, Bélgica;
- Autor da capa do livro Militant de Marcel Baiwir, em 2005

### Daniel Hompesch está presente nas seguintes coleções do Estado Belga:

Musée de Peruwelz  
Cabinet Royal des Estampes de Bruxelles  
Musée d'Art Moderne de Mons  
Musée de l'Art Wallon de Liège  
Cabinet des Estampes Musée de la Boverie de Liège

### Prémios e Participações

Prix Marie de Gravure 1968 (Liège) - 1.º prémio  
Biennale de Cracovie 1969, Polónia  
Prix de la Ville de Liège 1970, Bélgica  
Jeune Gravure Wallone 1970, Peruwelz, Bélgica  
Prix des Metiers d'Art, 1971, Liège, Bélgica  
Jeune Gravure Wallonne, 1972, Stavelot, Bélgica  
Festival Internacional de Gravura, 2001, Évora, Portugal  
Menção de Honra, Prémio Nacional de Pintura António Joaquim, 2001, Gaia, Portugal  
Representante belga no Echange Culturel Liège-Moscovo, Rússia

### Convites e Representações

Representante oficial da Bélgica na Bienal de Cerveira, 1995  
Representante oficial da Bélgica na Bienal do Avante, 1999-2001  
Representante oficial da Bélgica na Bienal da Amadora, 2000  
Representante oficial da Bélgica na Bienal Internacional do Douro em 2001, 2003, 2005, 2007, 2010, 2012

### Bibliografia

Jeune Gravure Wallone  
Acquisitions de l'État Belge  
Peintre au Pays de Liège  
Dictionnaire des Artistes Belges de 1830 à nos jours  
Biografia completa « Crever pour peindre » escrita por André Renson, Historiador da Universidade de Liège, Bélgica (publicação prevista para 2013)





# Hompesch

45 ANOS **DE PINTURA**

GALERIA **ortopóvoa**

## A força da paixão

“Aqui jaz o pequeno Landuyt liègeois<sup>1</sup>”

Eis, seguramente, um epitáfio que Daniel Hompesch não renegaria, pois desde muito cedo este desenhador, gravador e pintor liègeois ficou fascinado pela obra do criador gantois. Landuyt foi o seu mestre. Poderia ter sido seu amigo. Pelo menos, Hompesch teve a felicidade de estar à beira dele em várias ocasiões.

É certo que, desde a sua juventude, Hompesch sentiu uma vontade indestrutível de seguir a vida artística. Mas o que é um artista? A resposta do interessado é desconcertante. *“Um artista é um operário!”* Tal e qual um operário, um artista deve trabalhar. Trabalhar mais e mais. Trabalhar, pois o ato de criar assenta numa profissão exemplar, fruto de um trabalho persistente. E se pinta, como ele diz, *“a vida transformada”*, Hompesch não deixa de obedecer aos princípios essenciais da técnica clássica. Tal como Vélasquez e Delacroix, que ele coloca no topo da criação artística.

Não que ele abomine a arte contemporânea enquanto tal - mas de que pós-modernidade “conceito sintomaticamente ambíguo<sup>2</sup>” estamos nós a falar? -, Hompesch condena, todavia, como Roger Somville<sup>3</sup> seu compatriota, o triunfo do *“minimalismo”*, das *“produções vazias”*, do *“menos que nada”*<sup>4</sup>. À semelhança do pintor bruxellois, ele aponta um dedo acusador à *“armadilha do nunca visto, do simplismo, do bricolage esteta, do intelectualismo inautêntico”*<sup>5</sup>.

Ao reler Somville - cuja obra pintada, de modo algum é comparável à sua - Hompesch afirma de forma inequívoca: *“Na prática pictórica, eu jamais me dispus a fazer tábua rasa da questão da profissão, do trabalho bem feito. A eventual superação da profissão no processo de transfiguração plástica, da metamorfose das realidades - da abstração - acontece, então, por acréscimo. Não foi nas bases da belle ouvrage, transmitida através dos séculos, que puderam erigir-se algumas obras-primas? Será de admirar que fosse, aqui, entre as noções mais desprezadas de um tempo que exalta bases vazias”*<sup>6</sup>? Espírito curioso, sempre em alerta, desenhador inveterado, Hompesch não para de esboçar, de delinear. Excelente escultor, gravador brilhante aliando água-forte e aquatinta, ele afirma-se antes de mais como um pintor com a imaginação abundante como Landuyt que venera acima de tudo. Artista neo-figurativo, aos olhos de alguns<sup>7</sup>, Hompesch - como muitos - não teve a vida fácil. Depois dos estudos dedicados às belas artes, ele teve de andar muito tempo de um lado para o outro até começar a voar, ou seja, começar a pintar plenamente. Sim, a sua vida não foi simples e, tal como Baudelaire, ele teria sem dúvida gostado de realçar:

Para erguer tamanho peso  
Sisyphé, seria preciso a tua coragem!  
Apesar de termos amor à obra,  
A Arte é demorada e o Tempo escasso.<sup>8</sup>

Operário pertinaz, Daniel Hompesch cria, sem parar, há quarenta e cinco anos. Ontem, na sombra. Hoje, envolto em alguma luz. E foi em Portugal que este artista pôde desabrochar. Mas para ele tudo começou, no dia seguinte à Segunda Guerra Mundial, na margem esquerda do rio Meuse, rio que banha a Cidade ardente<sup>9</sup>.

**Extrato da biografia *“Crever pour piendre”*  
do Docteur André Renson da Universidade de Liège**

<sup>1</sup> Sobre Octave Landuyt, ver p...

<sup>2</sup> I. DE MAISON ROUGE, L'Art contemporain, Paris, 2002, p.5.

<sup>3</sup> Sobre Roger Somville, ver p...

<sup>4</sup> R. SOMVILLE, Piendre, Hannut et Pantin, 2000, p.87.

<sup>5</sup> Idem, p. 117.

<sup>6</sup> Idem, p. 77.

<sup>7</sup> W. e Gr. PAS, A DESSERT-CORVOI, Dictionnaire biographique - Arts Plastiques en Belgique, t. 2, 2002, p. 169.

<sup>8</sup> Ch. BAUDELAIRE, Les Fleurs du Mal, éd. Y. Florenne, Paris, 1972, p.25.

<sup>9</sup> Sinónimo de Liège, a denominação Cidade ardente advém do romance com o mesmo nome, publicado por Henri Carton de Wiart (1869-1951), em 1904. Este antigo Primeiro-ministro belga (1920-1921) evoca aí a resistência dos Liègeois às veleidades político-militares de Charles, o Temerário (Duque de Borgonha de 1467 a 1477). Em 1468, este último acaba por tomar a cidade e incendiá-la.

## Venha ao teatro da pintura

Somaticamente grande, Daniel Hompesch é, sobretudo, artisticamente imenso. Desfez quarenta e cinco anos da sua existência a conceber auto-retratos, imaginando-se em dermes tingidas e texturadas e espelhando-se em desconformes esquisos figurativos. Para não ludibriar a sua vivência, fez sempre questão de se ornamentar com vestes próprias dos cenários e das gentes do teatro, retratando-se em cada quadro como se de um artista em palco se tratasse.

As expressões dos seus auto-retratos recusam a fisionomia, evitam o sobe e desce das comissuras labiais, o arquear supraciliar e o semicerrar dos olhos. Valorizadas pelos fundos escuros, as expressividades são somente consequência dos adornos, sejam a alteração anatómica com um prolongar da derme, um chapéu inusitado e iluminado ou uma faixa que encobre o que se quer mostrar todavia. Mas o Daniel está lá, nota-se um desenho da presença. Em cada figura ele surge no olhar humanamente revelador, o qual empresta o ar e a atitude do artista.

Sempre me intrigou a pintura do Daniel, notadamente o facto de embeber as pinturas ricas e complexas com olhos naïf. Demorei tempo a perceber que o estilo complexo e peculiar das suas figuras sempre diferentes, mais não são que as suas vivências do teatro da vida, as quais capta com olhos recetivos e algo descrentes.

Sinto-me lisonjeado e considero uma mais valia cultural a circunstância de o Daniel Hompesch ter aceite expor algumas obras na Galeria ORTOPÓVOA.

Deleitem-se.

Afonso Pinhão Ferreira

Diretor da ORTOPÓVOA Lda.





01 **Nature Morte**  
Etude 1968  
óleo s/papel  
62x47cm

**Portrait** 02  
Etude 1968  
óleo s/papel  
65x50cm





**La Rouge** 03  
óleo s/ tela  
60x60cm



**La Gardienne des Songes** 04  
óleo s/ tela  
100x100cm





**Double Blanc** 05  
óleo s/ tela  
60x60cm





06 **Marine**  
óleo s/ tela  
30x30cm





**Demi** 07  
óleo s/ tela  
20x20cm



**La Pirate** 08  
óleo s/ tela  
20x20cm



**Paysage de Nuit** 09  
óleo s/ tela  
30x30cm

**Sous - Sol** 10  
óleo s/ tela  
60x60cm





HOMPEW.



**Amazonienne** 11  
óleo s/ tela  
60x60cm



**Le Chauve** 12  
óleo s/ tela  
150x150cm





**Les Trois Rouges** 13  
óleo s/ tela  
100x100cm



**Bandeau Aveugle** 14  
óleo s/ tela  
100x100cm





2000

Композитр



**Vive la Vie** 15  
óleo s/ madeira  
81x81cm



**Pleine Lune** 16  
óleo s/ tela  
100x100cm







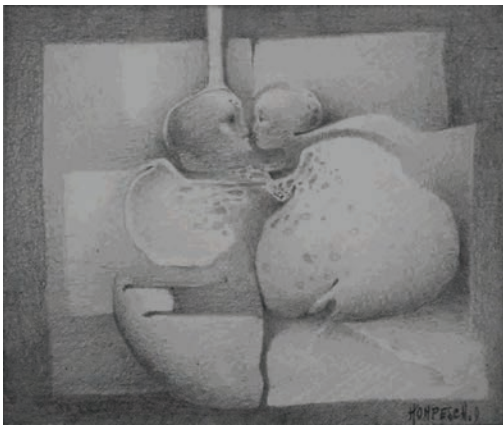
**Forceps** 17  
óleo s/ tela  
80x80cm





10x12

Etudes de crayon sur carton



10x12



12x10



10x12



10x10



Infolio  
**HOMPESCH 2010**

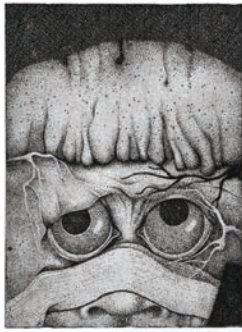
Black Pur

12 Água - forte + uma chapa de metal original





1/2 "Vivie" 1919



1/2 "Lillian" 1919



1/2 "Anita" 1919

►►► **Presença internacional em exposições individuais e coletivas**

Galerie de l'Etuve, Liège, Bélgica  
Galerie Danielle Collette, Liège, Bélgica  
Centre Culturel, Peruwelz, Bélgica  
Musée de l'Art Wallon, Liège, Bélgica  
Musée d'Art Moderne, Mons, Bélgica  
Maison de la Presse, Acchen, Alemanha  
Atelier 141, Zurique, Suíça  
Musée de l'Abbaye, Stavelot, Bélgica  
Centre Culturel, Tournai, Bélgica  
Galerie de Palma, Baleares, Espanha  
Café Concert, Dubrovnic, Jugoslávia  
Holliday Inn, Pointe-à-Pitre, Guadalupe, Caribe  
Galerie Scaramouche, Senlis, Paris, França  
Théâtre du Parvis, Bruxelas, Bélgica  
Salon Contemporain, Ostende, Bélgica  
Hesperides Gallery, Liège, Bélgica  
Salon Francophonies, Paris, France  
Festival de Montreal, Canadá  
Galerie Deixia, Liège, Bélgica  
Etc...

**Presença nacional em exposições individuais e coletivas**

Hotel Vermar, Póvoa de Varzim  
Biblioteca Municipal da Póvoa de Varzim  
Casino da Póvoa de Varzim  
A Filantrópica - Cooperativa de Cultura, CRL,  
Póvoa de Varzim  
Galeria Alberto Fins, Póvoa de Varzim  
Bombeiros Voluntários de Vila do Conde  
Auditório Municipal de Vila do Conde  
Museu Maurício Penha, Sanfins do Douro  
Quinta do Portal, Celeiros do Douro  
Galeria Rui Alberto, Porto  
Galeria Rui Alberto, Gaia  
Posto de Turismo, Castelo de Paiva  
Galeria Tribuna d'Arte, Paços de Ferreira  
Biblioteca de Alijó  
Etc...

**Representação em coleções privadas**

Alemanha, Bélgica, Brasil, Canadá, China, Espanha, EUA, França,  
Holanda, Itália, Japão, Luxemburgo, Moçambique, Polónia, Portugal,  
Rússia, Suécia, Suíça

01 **Nature Morte**  
Etude 1968  
óleo s/papel  
62x47cm

02 **Portrait**  
Etude 1968  
óleo s/papel  
65x50cm

03 **La Rouge**  
óleo s/ tela  
60x60cm

04 **La Gardienne des Songes**  
óleo s/ tela  
100x100cm

05 **Double Blanc**  
óleo s/ tela  
60x60cm

06 **Marine**  
óleo s/ tela  
30x30cm

07 **Demi**  
óleo s/ tela  
20x20cm

08 **La Pirate**  
óleo s/ tela  
20x20cm

09 **Paysage de Nuit**  
óleo s/ tela  
30x30cm

10 **Sous - Sol**  
óleo s/ tela  
60x60cm

11 **Amazonienne**  
óleo s/ tela  
60x60cm

12 **Le Chauve**  
óleo s/ tela  
150x150cm

13 **Les Trois Rouges**  
óleo s/ tela  
100x100cm

14 **Bandeau Aveugle**  
óleo s/ tela  
100x100cm

15 **Vive la Vie**  
óleo s/ madeira  
81x81cm

16 **Pleine Lune**  
óleo s/ tela  
100x100cm

17 **Forceps**  
óleo s/ tela  
80x80cm

**Etudes de crayon sur carton**

Infolio  
**HOMPESCH 2010**  
Black Pur

PATROCÍNIO



Rua Visconde de Azevedo, 11 · 4490-589 **Póvoa de Varzim** · Portugal · Telef.: 252 621 067 · Fax: 252 617 935  
email: [ortopovo@ortopovo.pt](mailto:ortopovo@ortopovo.pt) · [www.ortopovo.pt](http://www.ortopovo.pt) · [https:// www.facebook.com/ortopovo](https://www.facebook.com/ortopovo)  
GPS: N 41° 22' 49'' · W 08° 45' 29''